

O SANEAMENTO BÁSICO E SUA IMPORTÂNCIA NA PROFILAXIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(res)

Kledna Constancia Portes Reis
Gabriel Alves De Assis
Pedro Henrique Da Silva Xavier Cruz
Allyne Christian Alves De Paula
Jennifer De Lima Vieira
Nicole Viana Da Rocha
Bianca Rodrigues Figueiredo
Juliana Dos Santos Placides

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO
O conceito de saneamento básico evoluiu ao longo da história de acordo com as condições de cada época e povo. No Brasil, se resume à implantação de serviços de abastecimento de água, tratamento de esgotos, drenagem de águas pluviais, manejo de resíduos sólidos e controle de vetores transmissores de doenças (1). Essas medidas visam garantir a saúde da população e proteger os recursos hídricos naturais, enquanto a profilaxia envolve métodos diversos de prevenção de doenças.

OBJETIVO
A pesquisa objetivou revisar a literatura sobre saneamento para estabelecer uma base científica sobre a relação entre acesso ao saneamento básico e a prevenção de doenças infecciosas.

MATERIAIS E MÉTODOS
Utilizamos o Google Acadêmico para buscar artigos científicos sobre a relação entre saneamento básico, doenças infecciosas e prevenção, publicados entre 2014 e 2024. As palavras-chave incluíram saneamento básico, doenças, infecções, prevenção, arboviroses, miocardite, endocardite e encefalite. As informações relevantes foram reunidas e apresentadas neste documento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO
Dentre os 10 estudos, 4 foram selecionados. A falta de saneamento básico em áreas tropicais precárias aumenta a incidência de doenças infecciosas por vetores (2), enquanto o saneamento de qualidade previne doenças infecciosas e parasitárias (3). Uma análise de encefalite viral, no Brasil entre 2018 e 2022, enfatizou a importância



do acesso ao saneamento básico e da vigilância sanitária (1).

CONCLUSÃO

O saneamento básico é fundamental para prevenir doenças infecciosas, pois a falta de acesso ao tratamento adequado de água e esgoto propicia a proliferação de vírus, fungos e bactérias, causando condições como dengue, encefalites e miocardites, entre outras.

REFERÊNCIAS

1.MORAES, L. R. S; BORJA, P. C. Revisitando o conceito de saneamento básico no Brasil e em Portugal. Rev. Inst. Politec. Bahia, 20(7): 5-11, 2014.

2.MONTERA, M. W. et al. Diretriz de miocardites da sociedade brasileira de cardiologia–2022. Arq. Bras. Cardiol., 119(1): 143-211, 2022.

3.TEIXEIRA, J. C. et al. Estudo do impacto das deficiências de saneamento básico sobre a saúde pública no Brasil no período de 2001 a 2009. Eng. San. Amb., 19: 87-96, 2014.

4.PINTO, I. M. Análise epidemiológica de crianças e adolescentes com encefalite viral no Brasil entre 2018 e 2022. Braz. J. Infect. Diseases, 27: 103433, 2023.